

**ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR**  
**10° SEMANA: 25/05/2020 a 01/06/2020**

<b>Professor:</b> <i>Matheus Penafiel</i>	<b>Componente curricular:</b> <i>Filosofia</i>
<b>Nível de ensino:</b> <i>8º ano</i>	

**HABILIDADES**

- H1. Associar os atos de conhecer e pensar.
- H2. Descrever e caracterizar os diversos tipos de conhecimento humano (senso comum, mito, teologia, filosofia, ciência, tecnologia, artes).
- H4. Definir linguagem, comunicação e pensamento, relacionando sinais, signos e comunicação. Identificar os diferentes tipos de conhecimento.
- H8. Identificar as diferentes aplicações de funções da linguagem.

**ROTINA DE ESTUDOS:**

**Bom dia!**

**Nossa próxima aula será online.** Acesse no link abaixo a reunião no **seguinte dia e horário: 28 de maio, 11h.**

**Bons estudos!**

Link Aula Online:

<https://meet.google.com/dmh-zwfd-ouo>

O texto abaixo será lido em aula.

**Teeteto**

*Platão*



*Teeteto* — Assim, o que se me afigura neste momento é que conhecimento não é mais do que sensação.

*Sócrates* — Bela e corajosa resposta, menino. É assim que devemos externar o pensamento. Porém examinemos juntos se se trata, realmente, de um feto viável ou de simples aparência. Conhecimento, disseste, é sensação?

*Teeteto* — Sim.

*Sócrates* — Talvez tua definição de conhecimento tenha algum valor; é a definição de Protágoras; por outras palavras ele dizia a mesma coisa. Afirmava que o homem é a medida de todas as coisas, da existência das que existem e da não existência das que não existem. Decerto já leste isso?

*Teeteto* — Sim, mais de uma vez.

*Sócrates* — Não quererá ele, então, dizer que as coisas são para mim conforme me aparecem, como serão para ti segundo te aparecerem? Pois eu e tu somos homens.

*Teeteto* — É isso, precisamente, o que ele diz.

*Sócrates* — Acompanhem-lo, pois. Por vezes não acontece, sob a ação do mesmo vento, um de nós sentir frio e o outro não? Um ao de leve, e o outro intensamente?

*Teeteto* — Exato.

*Sócrates* — Nesse caso, como diremos que seja o vento em si mesmo: frio ou não frio? Ou teremos de admitir com Protágoras que ele é frio para o que sentiu arrepios e não o é para o outro?

*Teeteto* — Parece que sim.

*Sócrates* — Eu também. Mas, nesse caso, já que temos tempo de sobra, por que não recomeçarmos nossa análise com toda a calma, sem nenhuma irritação, examinando-nos de verdade, para vermos o que, de fato, sejam essas visões que se formam dentro de nós? Passando a considerá-las, diremos, logo de início, segundo penso, que jamais alguma coisa ficou maior, seja em volume seja em quantidade, enquanto se manteve igual a Si mesma. Não é verdade?

*Teeteto* — Exato.

*Sócrates* — Em segundo lugar, uma coisa a que nada se acrescente e de que nada se tire, não aumentará nem desaparecerá, porém continuará sempre igual.

*Teeteto* — Incontestavelmente.

*Sócrates* — E não poderemos apresentar mais um postulado, seria o terceiro, nos seguintes termos: que não existia antes, não poderia ter existido sem formar-se ou ter sido formado?

*Teeteto* — É também o que eu penso.

*Sócrates* — Eis aí, por conseguinte, três proposições aceitas por nós, que contendem em nossa alma, seja quando falamos de ossinhos de jogar seja quando imaginamos um caso como o seguinte: com a idade que tenho, sem crescer coisa alguma nem sofrer modificação contrária, no decurso de um ano, em relação a ti que és mais moço, presentemente sou maior, porém depois virei a ficar menor, e isso sem que minha altura diminua, mas pelo fato de aumentar a tua. Sou, portanto, posteriormente, sem me ter modificado, o que antes não era. Sem o devir, nada vem a ser, e nada havendo eu perdido do meu volume, não poderia ter ficado menor. O mesmo se passa em milhares de casos como esse, se aceitarmos os presentes argumentos.

PLATÃO. 151e-155d.